

CÓDIGO	FO.08.01	PERÍODO	Jul 2016 – Set 2016
TÍTULO	Geologia		
SUBTÍTULO	Estudo que avalie o potencial interesse mineiro da área de intervenção do Projecto		
DESCRIÇÃO	Realização de estudo que avalie o potencial interesse mineiro da área de intervenção do projeto, com avaliação de eventuais afetações de áreas com potencial geológico e definição de medidas de minimização/compensação, caso se verifique necessário.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE, de janeiro 2014.		
CAPÍTULO DIA	B.II.1 e B.II.2		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	N/A		
ACTIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Completar o estudo já apresentado, em fase de RECAPE, nas áreas submersas do Alto Tâmega; - Propor medidas de minimização, se necessário, com base no referido estudo. 		
PERIODICIDADE	Única, antes do enchimento de Alto Tâmega, nomeadamente durante a desmatção.		
DEFINIÇÃO INDICADOR	Apresentação do Estudo em causa.		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	<p>Na sequência da reunião realizada com os responsáveis da DGEG e LNEG, em 22 de Dezembro de 2012, conclui-se que, com base nos estudos apresentados em sede de RECAPE, apenas existe potencial interesse mineiro nos filões aplitopegmatíticos potencialmente existentes nas áreas de ocorrência de xistos, nomeadamente na zona inundada pela albufeira do Alto Tâmega.</p> <p>Assim, a IBD irá realizar um inventário, durante a fase de desmatção e antes do enchimento da albufeira do Alto Tâmega, indicando as orientações e dimensões em superfície dos filões presentes na zona de inundação desta albufeira. Prevê-se que a desmatção da albufeira de Alto Tâmega tenha início em janeiro de 2020, sendo assim previsto a realização deste estudo nessa altura.</p> <p>Para efeitos deste estudo, serão recolhidas amostras dos filões de maior importância e dos mais representativos de cada zona, no sentido de realizar petrografias e análises químicas que permitam caracterizar e quantificar os minerais presentes.</p> <p>Se algum dos filões vier a apresentar relevância suficiente, serão realizados estudos complementares com vista a avaliar o seu desenvolvimento em profundidade.</p> <p>De realçar que este estudo será realizado em articulação com a DGEG.</p>
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A
AValiação, conclusões	N/A

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	Parecer ao RECAPE de junho 2014.
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS	N/A
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A

CÓDIGO	FO.08.02	PERÍODO	Jul 2016 – Set 2016												
TÍTULO	Geologia														
SUBTÍTULO	Sistema de monitorização da microsismicidade.														
DESCRIÇÃO	Prever a adoção das medidas de âmbito geotécnico necessárias, quer a nível dos processos construtivos quer a nível de projeto, adequadas à ação da sismicidade natural (risco sísmico) e dos fenómenos de sismicidade induzida pelo enchimento das barragens. Instalação de um sistema de monitorização da microsismicidade.														
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE, de Fevereiro 2012.														
CAPÍTULO DIA	Cond3														
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	N/A														
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Contemplar, nos Projetos das barragens e nos cadernos de encargos correspondentes, as medidas/soluções adequadas, com base no estudo de sismicidade do projeto; - Colocar sismógrafos triaxiais nas barragens de Daivões e Alto Tâmega, de acordo com o definido no RECAPE e no projeto de execução das referidas barragens; - Realizar monitorizações com base nos referidos sismógrafos. 														
PERIODICIDADE	<p>- Registo em contínuo, a partir do primeiro enchimento.</p> <p>- Realização de monitorizações – Sismógrafos triaxiais - Relatórios LNEC – Conforme tabela seguinte:</p> <p style="text-align: center;">Tabela 1 – Periodicidade de monitorização de sismicidade</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 33%;">Fase</th> <th style="width: 33%;">Periodicidade das Leituras</th> <th style="width: 33%;">Apresentação de Relatórios</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">Primeiro enchimento</td> <td style="text-align: center;">Semanais até alcançar os distintos níveis de enchimento</td> <td style="text-align: center;">Depois do período de espera dos níveis de enchimento</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Primeira fase de Exploração (5 primeiros anos)</td> <td style="text-align: center;">Semestral</td> <td style="text-align: center;">Anual</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Segunda Fase de Exploração (a partir dos 5 anos):</td> <td style="text-align: center;">Semestral</td> <td style="text-align: center;">Quinquenal</td> </tr> </tbody> </table>			Fase	Periodicidade das Leituras	Apresentação de Relatórios	Primeiro enchimento	Semanais até alcançar os distintos níveis de enchimento	Depois do período de espera dos níveis de enchimento	Primeira fase de Exploração (5 primeiros anos)	Semestral	Anual	Segunda Fase de Exploração (a partir dos 5 anos):	Semestral	Quinquenal
Fase	Periodicidade das Leituras	Apresentação de Relatórios													
Primeiro enchimento	Semanais até alcançar os distintos níveis de enchimento	Depois do período de espera dos níveis de enchimento													
Primeira fase de Exploração (5 primeiros anos)	Semestral	Anual													
Segunda Fase de Exploração (a partir dos 5 anos):	Semestral	Quinquenal													
DEFINIÇÃO INDICADOR	Número de incumprimentos detetados.														
ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	<p>Os sismógrafos devem colocar-se durante a construção das barragens e começar a registar durante o primeiro enchimento de cada uma das albufeiras.</p> <p>As datas prováveis para o início do enchimento são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - AH Daivões: Outubro 2020; - AH Alto Tâmega: Setembro 2021. <p>A monitorização é da responsabilidade do LNEC, de acordo com o contemplado no “Plano de observação das barragens”. Também é da sua responsabilidade “efetuar as inspeções e elaborar pareceres em caso de ocorrências excepcionais ou de circunstâncias anómalas” e “efetuar uma inspeção de carácter excepcional, (...), imediatamente após ocorrências excepcionais, tais como sismos importantes, grandes cheias, esvaziamentos e enchimentos totais ou quase totais da albufeira.”</p>														
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A														
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	N/A														
EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de execução das barragens. - Anexo 0.4 do RECAPE (fevereiro 2012). 														

FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS	N/A
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A